

Números não dão prova de eficiência

Veiculada desde novembro, a campanha da do soro caseiro ainda não apresentou, em números, resultados e conseqüências. Especialistas da área de saúde temem que as perdas sejam maiores do que os ganhos. Embora considerem a campanha de fundamental importância para alertar a população para a primeira causa da mortalidade infantil no Brasil — a diarreia — esses técnicos lamentam que o espaço cedido gratuitamente por emissoras de rádio e televisão tenha sido utilizado com o que consideram uma mensagem distorcida.

Além de dois filmetes que estão sendo exibidos — foram feitos três, mas apenas dois estão sendo veiculados — a CNBB, a Sociedade

de Brasileira de Pediatria e o Unicef elaboraram cartazes com a receita do soro caseiro e uma cartilha básica. Para a segunda etapa — a campanha vai durar até 1990 — serão feitos novos filmetes. Na cartilha, lembram os autores, morrem, por ano, no Brasil, 60 mil crianças vítimas de diarreia.

— “São 164 menores de 1 ano por dia que morrem de diarreia no país — diz a cartilha. A diarreia, informa, ocorre, em média, duas vezes por ano em criança menor de 5 anos. Em Fortaleza, entretanto, as crianças chegam a tê-la cinco vezes num ano. No Rio, a média é de quase três casos, enquanto em São Paulo e Brasília cai paa 1,8 caso por criança/ano. (M.G.)